VINCI COMPASS

Vinci Logística FII

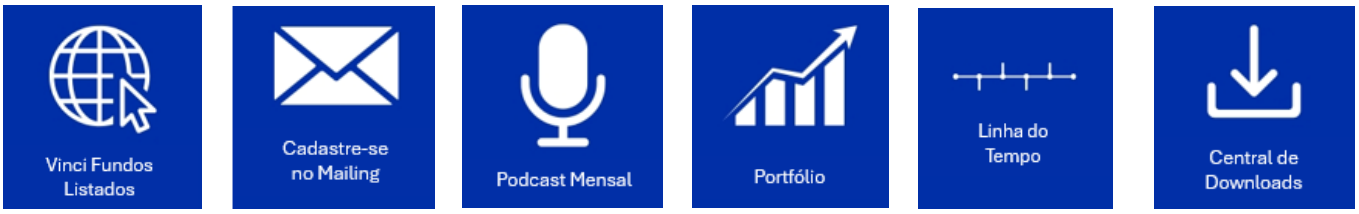
Relatório de Desempenho Mensal

OUTUBRO 2026

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de outubro de 2026.

Sumário

Informações Gerais 3
Visão Geral do Fundo 3
Destaques 3
Comentários do Gestor 4
Cenário Macroeconômico 4
Novas Locações e Potenciais Revisionais 5
Acompanhamento da Venda das Cotas de HGLG11 6
Performance do Fundo 7
Resultado e Distribuição de Rendimentos 7
Estimativa de Rendimentos 8
Rentabilidade 9
Negociação do Fundo na B3 10
Carteira do Fundo 11
Indicadores Operacionais 12
Portfólio 13
Glossário 23
Contato RI 23



Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo
10/12/2018

Código de Negociação – B3
VILG11

CNPJ
24.853.044/0001-22

Tipo Anbima – foco de atuação
FII Renda Gestão Ativa – Segmento de Atuação: Logística

Público-alvo
Investidores em Geral

Valor de Mercado da Cota[1] (30-10-26)
R$ 88,78

Valor Patrimonial da Cota (30-10-26)
R$ 108,8

Quantidade de Cotas
14.997.396

Número de Cotistas (30-10-26)
147.166

Taxa de Administração[2]

Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Administração
Até R$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R$ 500 milhões até R$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Taxa de Performance
20% (vinte por cento) da soma dos rendimentos efetivamente distribuídos no período que excederem a rentabilidade do IPCA/IBGE, acrescido de um spread de 6% (seis por cento) sobre o valor total integralizado de Cotas do Fundo

Destaques

0,82

RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R$/COTA)

Distribuição mantida pelo 9º mês consecutivo, dentro do guidance de R$ 0,80 a R$ 0,87 por cota até fevereiro de 2027

9,5

NOVA LOCAÇÃO CASTELO 57 BP (MIL M² ABL)

Em outubro, o Fundo assinou um novo contrato de locação de 9,5 mil m² no Castelo 57 Business Park. O novo aluguel é 20% superior ao aluguel médio praticado no ativo.

0,37

RENDIMENTO ACUMULADO (R$/COTA)

No fim do mês de outubro, o fundo apresentou resultado acumulado total de R$ 5,6 milhões, representando cerca de R$ 0,37/cota.

[1] Valor da cota ex rendimentos
[2] inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador
[3] WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

A reeleição de Lula reabre a dúvida sobre os rumos da política fiscal. O discurso de campanha não colocou a responsabilidade fiscal como prioridade, mas a história do PT recomenda cautela: o primeiro governo Lula, com Palocci, e o início do segundo mandato de Dilma, com Levy, adotaram posturas mais ortodoxas sob pressão dos mercados, mais por necessidade do que por convicção. A eleição reforçou esse ponto. Entre o primeiro e o segundo turno, a simples expectativa de um governo mais conservador derrubou os juros futuros; após a vitória, o otimismo se dissipou, a curva voltou a subir e o mercado já precifica novas altas da taxa básica. O episódio mostrou quanto da estrutura de juros reflete incerteza fiscal e prêmios de risco.

O ponto de partida é desafiador. A economia cresceu acima do potencial (cerca de 2%), com desemprego em mínimas históricas, mas os gastos seguem crescendo mais do que as receitas. O resultado primário deve fechar 2026 próximo de zero, longe do superávit de cerca de 2,5% do PIB necessário para estabilizar a dívida, que se aproxima de 83% do PIB. Com a política fiscal expansionista em uma economia próxima do pleno emprego, a inflação segue perto de 4,5% (teto da banda, ante meta de 3%) e os juros reais, em torno de 10%, equivalem a cerca do dobro da taxa neutra. O efeito já aparece na atividade: inadimplência recorde das famílias, contração do crédito líquido de cerca de 3% do PIB em doze meses e expectativa de queda do PIB no terceiro e no quarto trimestres de 2026. O Brasil pode ter chegado a um ponto em que mais estímulos fiscais causam mais prejuízo do que benefício, pois seus efeitos inflacionários exigem juros elevados.

O primeiro sinal virá da escolha do ministro da Fazenda, com Alckmin, Galípolo e Fonteles como nomes cotados, todos vistos como moderados: Alckmin seria uma escolha explicitamente centrista, Galípolo tem conduzido uma política monetária ortodoxa e Fonteles construiu reputação de disciplina fiscal no Piauí. Os ajustes em discussão são mais táticos do que estruturais: maior contenção de gastos, revisão de despesas vinculadas, metas primárias mais ambiciosas e a possível tributação de instrumentos hoje isentos, como LCI, LCA, CRI, CRA e debêntures incentivadas. Nenhuma dessas medidas foi oficialmente anunciada. Há fatores favoráveis: superávit comercial acima de 4,5% do PIB, exportações recordes e petróleo (cerca de US$ 75 bilhões em doze meses, com produção de 4,6 milhões de barris por dia), cuja arrecadação pode subir de cerca de 0,5% para até 1,5% do PIB, desde que seja usada para reduzir a dívida e não para novos gastos. As exportações também dão suporte estrutural ao real, embora o câmbio de curto prazo siga sensível aos fluxos de capital e às expectativas fiscais.

Os próximos meses serão decisivos. Um ministro com credibilidade, acompanhado de compromissos concretos de contenção de gastos, poderia reduzir os prêmios de risco, valorizar o real, melhorar as expectativas de inflação e abrir espaço para o Banco Central aprofundar a flexibilização monetária. A manutenção da orientação fiscal atual, ou um ajuste considerado insuficiente, manteria os juros excepcionalmente elevados e prolongaria a deterioração das condições financeiras.

Novas Locações e Potenciais Revisionais

Em outubro de 2026, o Fundo assinou novo contrato de locação para uma área de aproximadamente 9,5 mil m² no Castelo 57 Business Park, correspondente a cerca de 15% da ABL do ativo. O contrato tem prazo de 120 meses (10 anos), com início em 15/10/2026 e vencimento em 14/10/2036, e reajuste anual pelo IPCA. Com esse prazo, o contrato contribui para o alongamento do prazo médio remanescente da carteira, atualmente de 3,8 anos. O valor da nova locação representa um aumento de 20% em relação aos preços praticados no empreendimento, o que reforça o potencial de revisão dos contratos vigentes no ativo. Para a entrada do novo locatário, foram concedidos 2 meses de carência, de forma que o novo aluguel passará a refletir nos indicadores do Fundo a partir de janeiro de 2027.



Castelo 57 Business Park – Rodovia Castello Branco, km 57 – São Roque, SP

Esse novo patamar de aluguel serve de referência para os demais contratos do ativo. Caso os contratos elegíveis do Castelo 57 Business Park fossem revisados ao valor dessa locação, estimamos que, ao final de 2028, a receita de aluguel do ativo seria cerca de 17% superior à atual, o que representaria um ganho de aproximadamente R$ 0,02 por cota ao mês. A estimativa não considera reajuste pela inflação e está sujeita à elegibilidade de cada contrato e ao resultado das negociações.

Movimento semelhante ocorre no Caxias Park: com 98% de ocupação, o único módulo vago está em negociação avançada, com valor aproximadamente 40% acima da média praticada atualmente no ativo. Considerando essa locação e a revisão dos contratos elegíveis a valores de mercado, estimamos que, ao final de 2028, a receita de aluguel do ativo seria cerca de 30% superior à atual, o que representaria um ganho de aproximadamente R$ 0,03 por cota ao mês. A estimativa não considera reajuste pela inflação e está sujeita à elegibilidade de cada contrato e ao resultado das negociações.

Acompanhamento da Venda das Cotas de HGLG11

Conforme anunciado em Fato Relevante publicado no dia 26 de novembro de 2025, o Fundo concluiu a alienação dos ativos Porto Canoa LOG, Parque Logístico Osasco, Fernão Dias Business Park e CD Privalia pelo montante de R$ 709,6 milhões, com R$ 582,2 milhões tendo sido pagos por meio da integralização de cotas do fundo HGLG11, emitidas pelo valor patrimonial. Dessa forma, o Fundo passou a ser detentor do total de 3.588.973 cotas de HGLG11, com vedação (lock-up) para vendas até 31/12/2025.

Em outubro de 2026, o Fundo continuou o processo de venda da posição de HGLG11 no mercado secundário, gerando caixa no montante de R$ 45,1 milhões, equivalente a 292.630 cotas de HGLG11, dos quais R$ 5.860 mil (R$ 0,39/cota) são de ganho de capital relativo por competência. No fim de outubro, o Fundo ainda é detentor de 1.217.425 cotas de HGLG11, que apresentam valor de mercado de R$ 182,0 milhões.

A Gestão do Fundo pretende continuar com o plano de venda das cotas de HGLG11 no mercado secundário e busca ativamente novas oportunidades para alocação do caixa gerado.

Mês	Quantidade de Cotas	Posição a Mercado (R$ milhão)	Venda (R$ milhão)	Ganho de Capital Competência (R$ mil)	Ganho de Capital Competência (R$/cota)
nov/25	3.588.973	577,8	0	-	-
dez/25	3.588.973	565,4	0	-	-
jan/26	3.405.635	536,4	28,8	3.056,5	0,20
fev/26	3.210.362	510,4	30,7	3.284,9	0,22
mar/26	2.997.313	468,0	33,4	3.547,0	0,24
abr/26	2.750.236	430,1	38,7	4.051,0	0,27
mai/26	2.537.964	395,2	33,0	3.175,7	0,21
jun/26	2.423.286	365,9	17,2	1.140,7	0,08
jul/26	2.242.698	330,6	63,2	4.150,9	0,28
ago/26	1.924.814	285,5	40,3	1.565,3	0,10
set/26	1.510.055	223,4	61,1	2.471,3	0,16
out/26	1.217.425	182,0	45,1	5.859,9	0,39
		Total	391,5	32.303,2	2,2

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

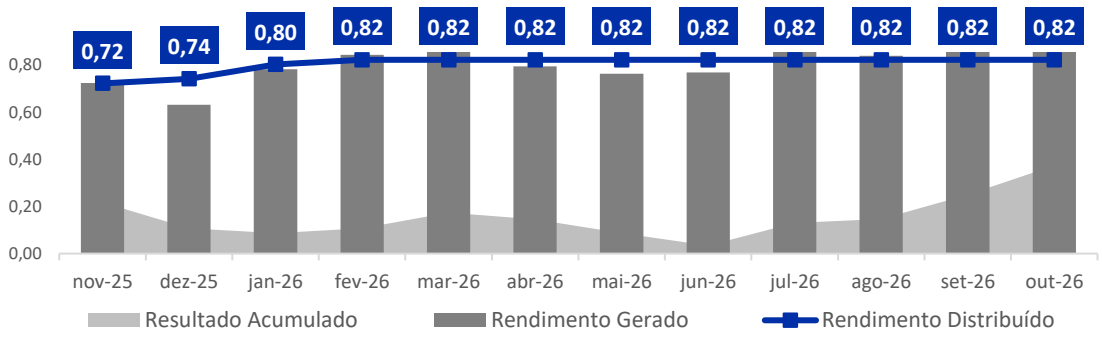
O resultado do Fundo em outubro foi de R$ 14.142 mil, o equivalente a R$ 0,94/cota. O resultado dos imóveis totalizou R$ 9.115 mil, o equivalente a R$ 0,61/cota. O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R$ 5.590 mil, o equivalente a R$ 0,37/cota.

A rentabilidade passada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.

Resultado do Fundo	out 26 (R$ Mil)	out 26 (R$/Cota)	Acum. 2026 (R$/cota média mensal)	Acum. desde IPO (R$/cota média
Resultado Imóveis	9.115	0,61	0,58	0,77
Resultado Financeiro	1.462	0,10	0,14	-0,05
Receita Financeira	1.196	0,08	0,19	0,06
Rendimentos HGLG	1.767	0,12	0,08	-
Despesa Financeira	-1.501	-0,10	-0,13	-0,10
Taxa de Administração	-989	-0,07	-0,07	-0,07
Administrador e Escriturador	-192	-0,01	-0,01	-0,01
Gestor	-797	-0,05	-0,06	-0,06
Outras Receitas/Despesas	-154	-0,01	-0,02	-0,02
Resultado Recorrente Total	**9.435**	**0,63**	**0,63**	**0,64**
Resultado Não Recorrente	4.706	0,31	0,21	0,04
Ganhos de Capital	4.023	0,27	0,00	0,00
Outros	684	0,05	0,00	0,00
Resultado Total	**14.142**	**0,94**	**0,84**	**0,68**
Rendimentos a serem distribuídos	**12.298**	**0,82**	**0,82**	**0,67**

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	**3.746**	**0,25**
+Resultado Total - Rendimentos divulgados	1.844	0,12
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	**5.590**	**0,37**

Histórico de Distribuição (R$/cota)



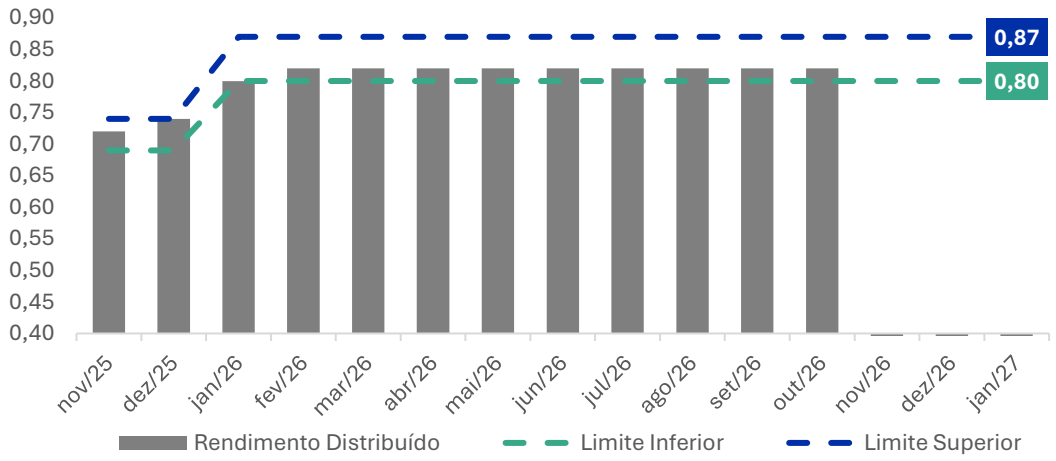
Estimativa de Rendimentos

Considerando a venda dos ativos realizada em novembro de 2025, em função da parcela a ser recebida em cotas de HGLG11, o reconhecimento do ganho de capital por parte do Fundo será contabilizado em regime caixa à medida que as cotas de HGLG11 sejam alienadas no mercado secundário, seguindo restrições acordadas com o comprador.

Até fevereiro de 2027, a Gestão do Fundo estima que os rendimentos distribuídos se situem no intervalo entre R$ 0,80 e R$ 0,87 por cota. Em outubro de 2026, conforme guidance anunciado, o Fundo distribuiu R$ 0,82 por cota.

A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.

Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R$/cota)



Rentabilidade

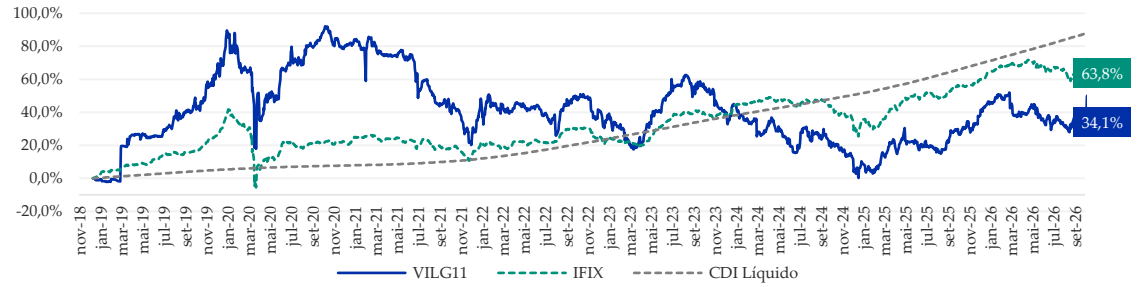
Rentabilidade	Outubro 26	Acumulado 2026	Desde a 6ª emissão	Desde o IPO - 2ª	Desde o Início¹
Valor da Cota de Referência Inicial	91,56	98,76	118,00	110,00	90,91
Valor da Cota Final Ajustada ¹	88,78	88,78	88,78	88,78	88,78
Rentabilidade Bruta					
Variação Bruta da Cota	-3,0%	-10,1%	-24,8%	-19,3%	-2,3%
Rendimentos e Outros ²	0,9%	8,0%	47,6%	91,9%	34,6%
Rentabilidade Bruta do Fundo	**-2,1%**	**-2,1%**	**22,8%**	**72,6%**	**32,3%**
IFIX³	-2,9%	-3,4%	26,7%	45,7%	58,8%
IBOVESPA 4	-9,9%	4,2%	52,2%	77,7%	95,5%
Rentabilidade Líquida					
Variação Líquida da Cota	-3,0%	-10,1%	-24,8%	-19,3%	-2,3%
Rendimentos e Outros	0,9%	8,0%	47,6%	91,9%	34,6%
Rentabilidade Líquida do Fundo 5	**-2,1%**	**-2,1%**	**22,8%**	**72,6%**	**32,3%**
CDI Líquido 6	0,9%	10,0%	74,1%	84,7%	89,4%

Fonte: Valor Pro e Gestor

A cota ajustada do Fundo encerrou o mês de outubro cotada na B3 a R$ 88,78, uma variação de -3,0% que somada aos rendimentos distribuídos representou uma rentabilidade de -2,1% no mês. A rentabilidade acumulada total do Fundo desde o seu início é de 32,3%. Neste mesmo período, o IFIX apresentou rentabilidade total de 58,8%. Para o caso de investidores pessoa física, simulamos a rentabilidade líquida do Fundo e comparamos com a rentabilidade líquida do CDI. Neste cenário, a rentabilidade líquida total do Fundo desde o seu início foi de 32,3%, ante rentabilidade de 89,4% do CDI líquido no período.

A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Rentabilidade Bruta do Fundo



Fonte: Bloomberg

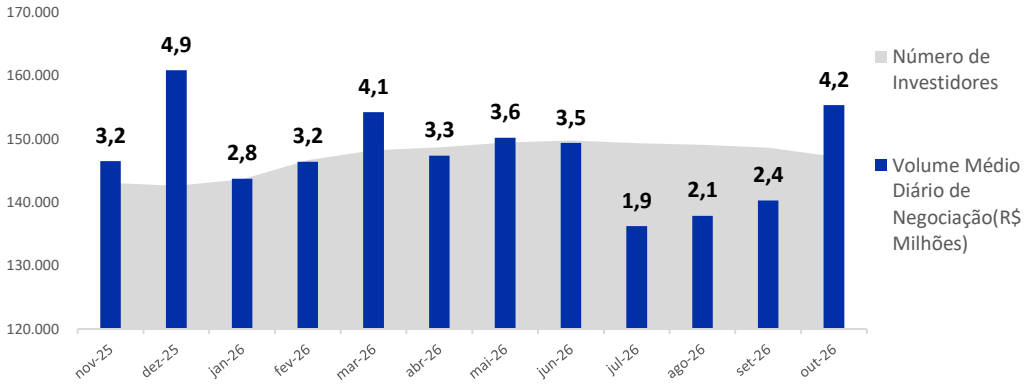
1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.
2 Considera os rendimentos declarados no período, além dos direitos de subscrição referentes a 2ª emissão e última emissão de cotas do Fundo, utilizando o critério de precificação adotado pela Bloomberg.
3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.
4 Índice que mede o desempenho médio das cotações das ações de maior negociabilidade e representatividade na B3.
5 Considera uma alíquota de 20% de Imposto de Renda sobre a valorização da cota.
6 Considera uma alíquota de 15% de Imposto de Renda (menor alíquota para aplicações financeiras de pessoas físicas).

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	*Outubro 26*
Valor de Mercado (R$ mil)	*1.343.767*
Número de Cotistas	*147.166*
Presença diária em Pregões	*100%*
Volume Diário Médio Negociado (R$	*4.236*
Giro (% de cotas negociadas no mês)	*8,5%*

Fonte: Valor Pro, B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de outubro com 147.166 cotistas e um valor de mercado de aproximadamente R$ 1,3 bilhão. O volume médio diário de negociação foi de R$ 4,2 milhões, que representou um giro equivalente a 8,5% das cotas do Fundo.

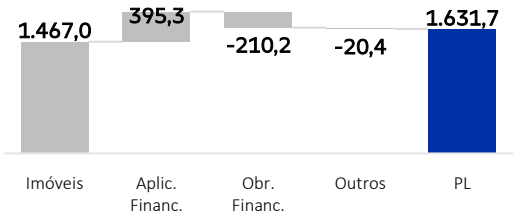


Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de outubro era R$ 1,63 bilhão e as participações em ativos imobiliários totalizavam R$ 1,47 bilhão.

As aplicações financeiras totalizam R$ 395,3 milhões, que incluem R$ 121,2 milhões em fundos com liquidez imediata e R$ 274,1 milhões em cotas de fundos de investimento imobiliário dos quais R$ 182,0 milhões representam a posição do fundo em HGLG11.

Portfolio	*R$ MM*	*R$/cota*
Imóveis	*1.467,0*	*97,8*
Aplicações Financeiras	*395,3*	*26,4*
Obrigações Financeiras	*-210,1*	*-14,0*
A Pagar / Receber	*-20,4*	*-1,4*
Patrimônio Líquido	***1.631,7***	***108,8***



O Fundo possui R$ 210,1 milhões em obrigações financeiras de longo prazo e um caixa líquido de R$ 185,1 milhões. Do montante total das obrigações, 7,9% apresentam vencimento em até 12 meses.

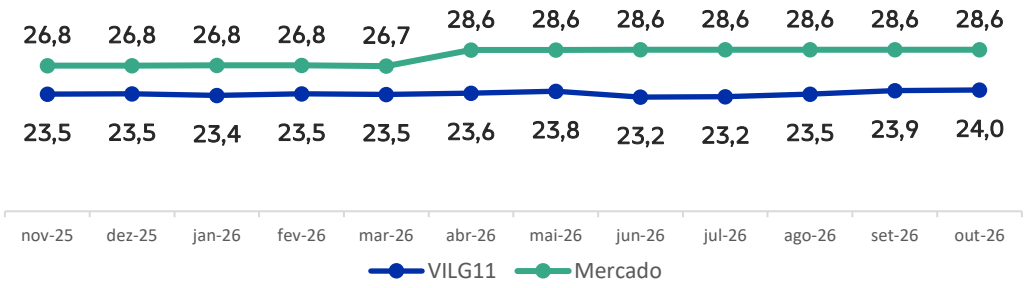
Obrigações a prazo	*Código IF*	*Taxa*	*Vencimento*	*Saldo (MM)*	*% Total*
CRI Alianza Park	*21K0495192*	*IPCA + 6,5%*	*nov/36*	*111,5*	*53%*
CRI Castelo 57 Business Park	*22A0377996*	*IPCA + 7,4%*	*jan/31*	*98,6*	*47%*
Total		**-**	**-**	***210,1***	***100%***

Fonte: Administrador

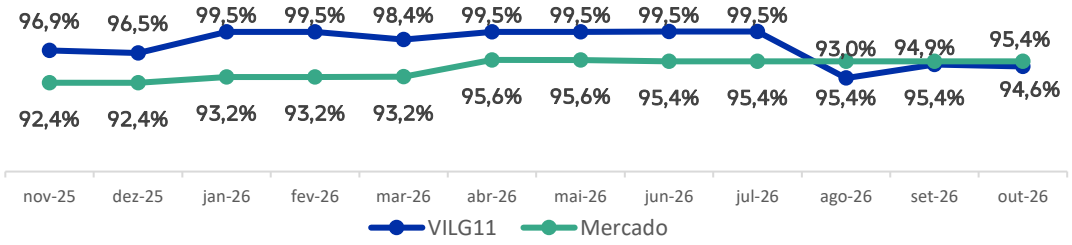
Indicadores Operacionais

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao mês de outubro.

Receita Média de Aluguel (R$/m²)



Taxa de Ocupação Financeira do Fundo (%)



Inadimplência Líquida Média (%)

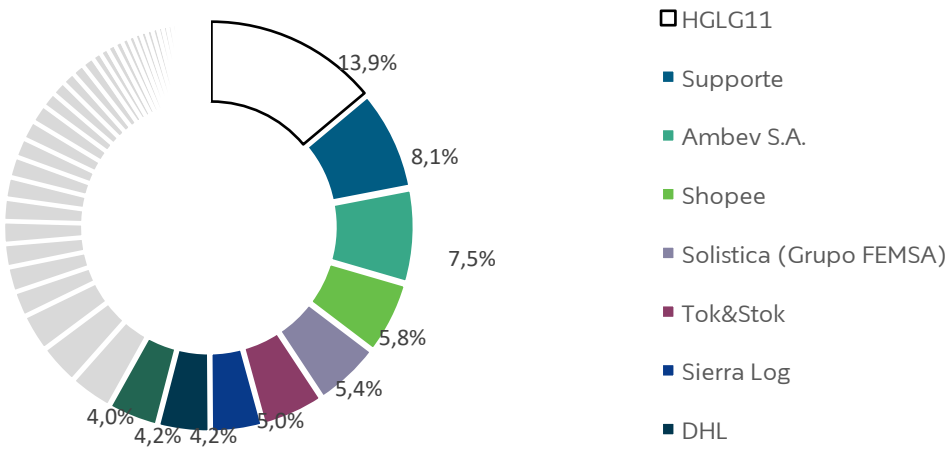


Portfólio

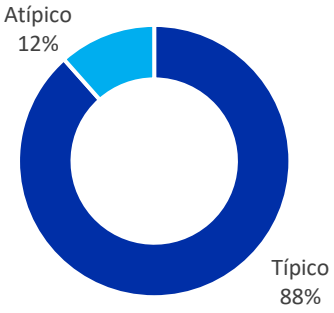
O portfólio do Fundo ao final do mês de outubro era composto por participação em 13 imóveis, distribuídos em 7 estados do país, totalizando mais de 476 mil m² de ABL própria com 60 locatários diversos.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

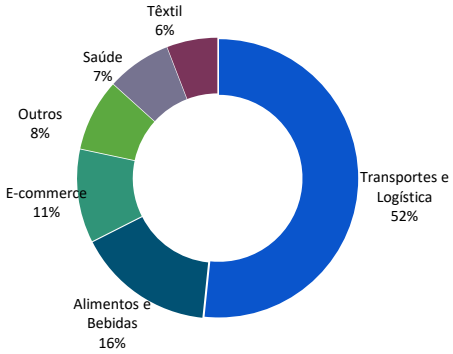
Locatário[1]



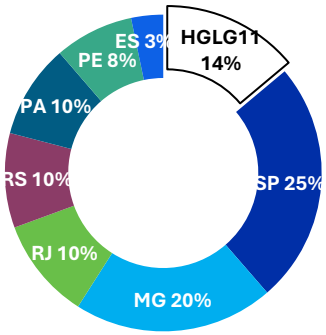
Tipo de Contrato

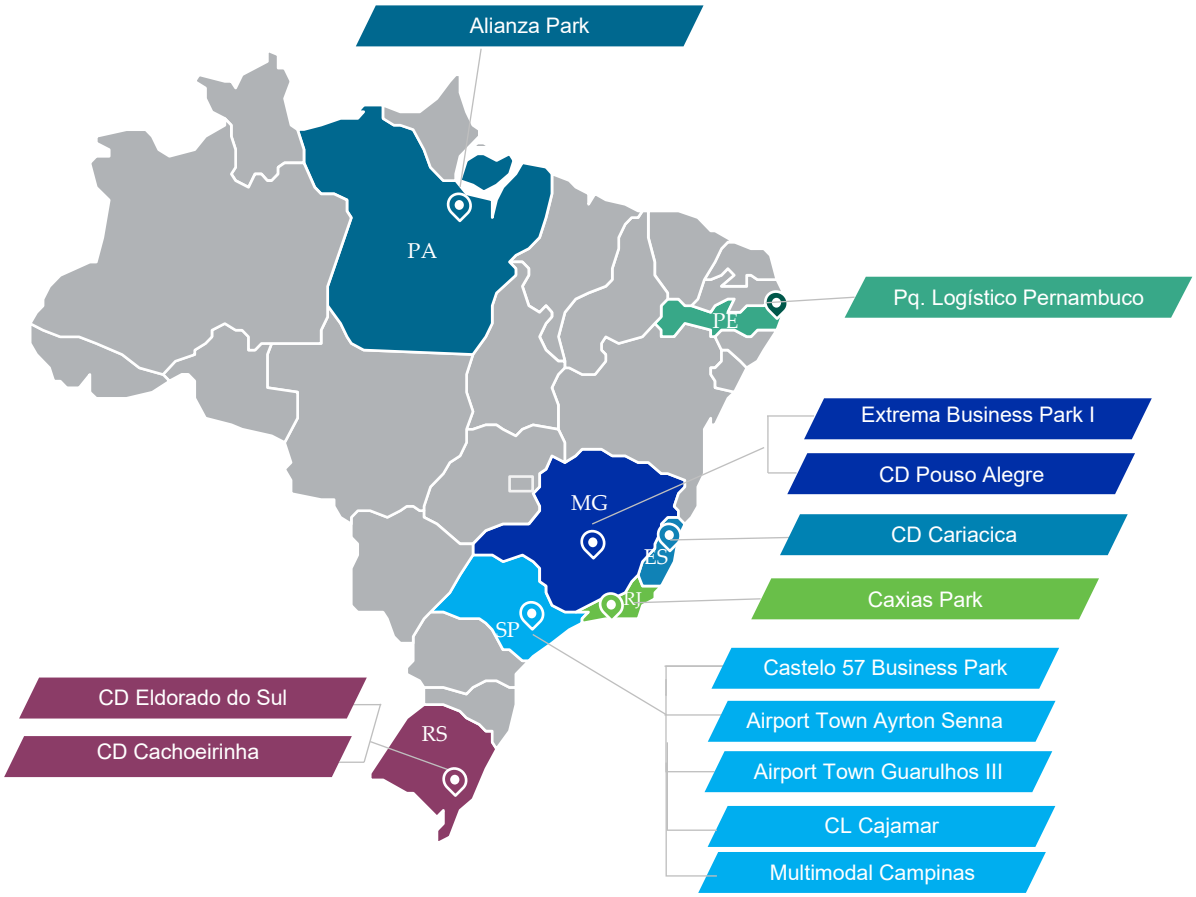


Segmento de Atuação



Estado





O portfólio apresentava no final do mês de outubro prazo médio remanescente dos contratos vigentes de 3,8 anos. Portfólios com contratos mais longos demorarão mais para refletir eventuais aumentos dos aluguéis praticados no mercado, enquanto portfólios com vencimentos no curto prazo terão o potencial de reajustar os níveis de receita.

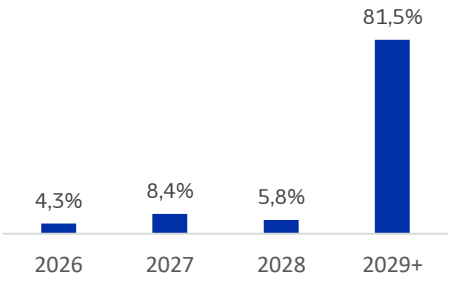
Em relação aos vencimentos dos contratos, cerca de 4% da receita de aluguel do Fundo corresponde a contratos com vencimento até 2026, enquanto os contratos remanescentes, equivalentes a 96% da receita possuem vencimentos entre os anos de 2027 e 2038, sendo 81,5% a partir de 2029.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

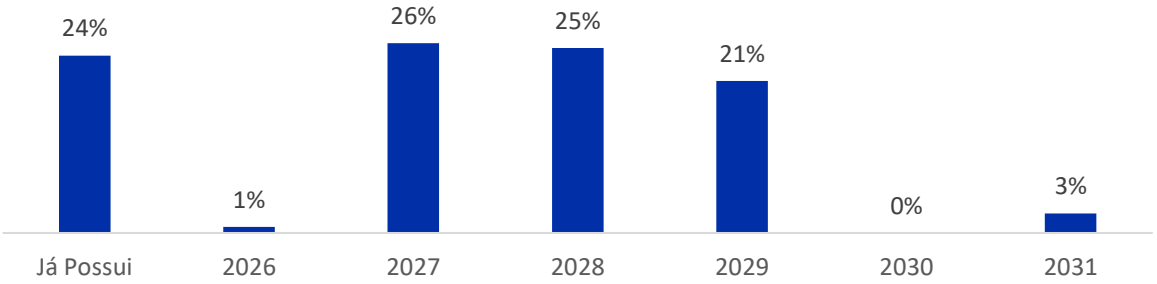
WAULT[1]

3,8
anos

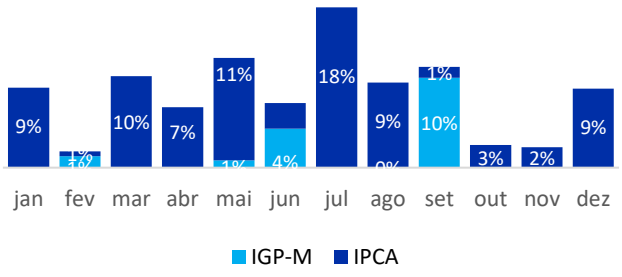
Vencimentos

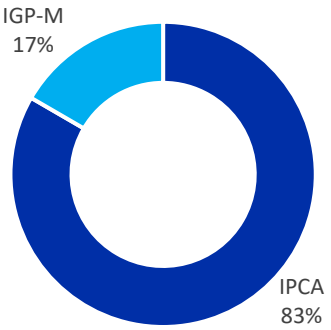


Revisionais



Mês de Renovação e Índice de Reajuste





Extrema Business Park I – Rodovia Fernão Dias, km 943 – Extrema, MG



L E C P

% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	66.940 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	DHL, Supera Farma, DSV entre outros
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico





Caxias Park – Rodovia Rio Magé, km 3,5 – Duque de Caxias, RJ



L E C P

% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	76.600 m²
Taxa de Ocupação	98%
Principais Locatários	Shopee, Casa & Lazer, Fabrimar
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico





Legenda Pilares
L - Localização Estratégica | E - E-commerce | C - Condomínio Logístico | P - Parceria Estratégica | B - BTS/SLB

CD Cachoeirinha – RS-118, km 11 – Cachoeirinha, RS



L E C P B

% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	36.722 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	AGV Solística
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico



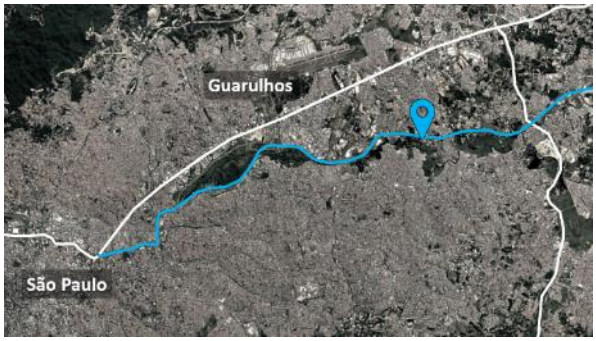


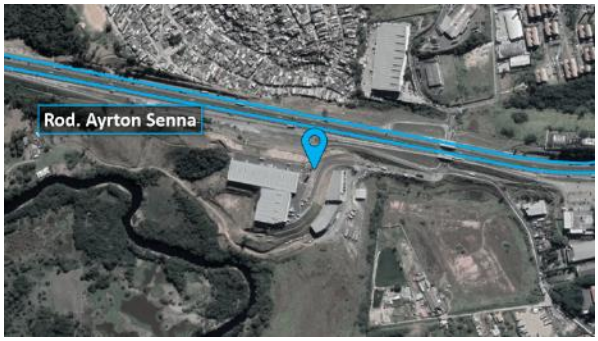
Airport Town Guarulhos I



L E C P

% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	18.923 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatários	Diversos
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico





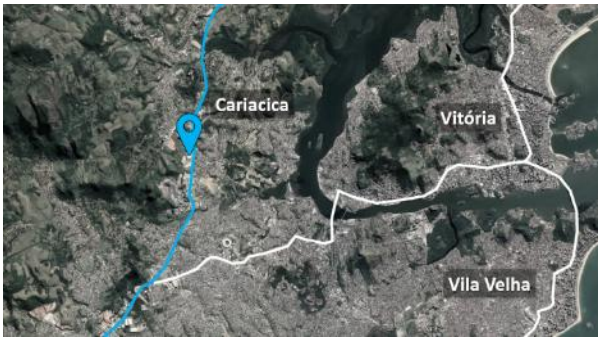
Legenda Pilares
L - Localização Estratégica | E - E-commerce | C - Condomínio Logístico | P - Parceria Estratégica | B - BTS/SLB

CD Cariacica – BR-101 – Cariacica, ES



L B

% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.502 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico





CL Cajamar – Av. Ádama Zambelli, 25 – Caieiras, SP



L C P

% Participação VILG11	4%
Área Bruta Locável Total	22.416 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	NYBC
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Típico





Legenda Pilares
L - Localização Estratégica | E - E-commerce | C - Condomínio Logístico | P - Parceria Estratégica | B - BTS/SLB

CD Eldorado – BR-290 – Eldorado do Sul, RS



L B





% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	15.512 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico

CD Pouso Alegre – Avenida das Quaresmeiras – Pouso Alegre, MG



P L B





% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	13.899 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Shopee
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico

Legenda Pilares
L - Localização Estratégica | E - E-commerce | C - Condomínio Logístico | P - Parceria Estratégica | B - BTS/SLB

Castelo 57 Business Park – Rodovia Castello Branco, km 57 – São Roque, SP





L E C P

% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	61.242 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Caedu e outros
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Parque Logístico Pernambuco – Rodovia Armínio Guilherme, 82 – Ipojuca, PE





L C B

% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	70.222 m²
Taxa de Ocupação	80%
Gestão Condominial	Proxy
Locatário	Supporte
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares
L - Localização Estratégica | E - E-commerce | C - Condomínio Logístico | P - Parceria Estratégica | B - BTS/SLB

Airport Town Guarulhos III – Rua Kida, 191 (Rod. Pres. Dutra) – Guarulhos, SP



L C P





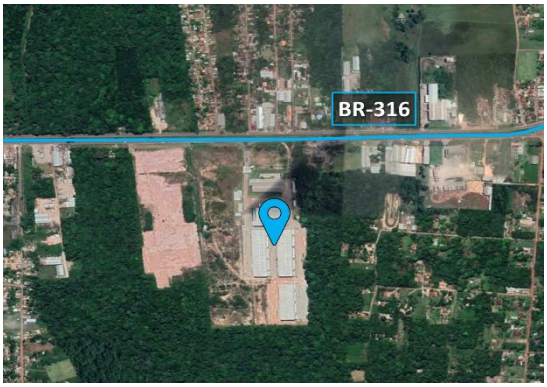
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.219 m²
Taxa de Ocupação	95%
Locatário	Movvi e outros
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico

Alianza Park Belém – BR-316, Benevides, PA



L E C P





% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	48.860 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Extrafarma, Transbuiatte e Amara
Gestão Condominial	Athayde
Tipo de Contrato	Típico

Legenda Pilares
L - Localização Estratégica | E - E-commerce | C - Condomínio Logístico | P - Parceria Estratégica | B - BTS/SLB

Multimodal Campinas – Rodovia Anhanguera 330 – Campinas, SP





% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	46.296 m²
Taxa de Ocupação	100%[1]
Locatário	Shopee e outros
Gestão Condominial	CBRE
Tipo de Contrato	Típico



[1] Renda garantida para 100% de ocupação até outubro/2027. Ocupação física atual de 93%

Glossário

Clique **aqui** para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincilogistica.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE AQUI.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

VINCI
COMPASS